

O EXEMPLO

JORNAL DO POYO

Director da redação: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 29 DE JULHO DE 1917 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 31

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rua General Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE: — Todos os dias até as 8 as 10 e das 16 as 20 horas.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas

(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Anno. 84000
Semestre 42000
Trimestre 28000
Numero avulso. 2200

INTERIOR

Anno. 108000
Semestre 54000
Trimestre 36000

Anuncios e outras publicações, preços convencionaes. (Pagamento no acto)

Da educação

XIV

As formulas de tratamento

Formulas de tratamento são maneiras de expressão que usamos na troca de ideias com o outro.

As pessoas de nossa ínfima amizade o tratamento por «tu» é admittivel sem restricções.

O tratamento familiar, empregando o pronome na segunda pessoa, denota affecto e intelligencia recíproca entre aquellos que o usam.

Entre irmãos esse tratamento é commun e até a certos filhos «mimosos» concedem os paes a liberdade de serem, por elles, assim tratados.

Não veja, pois, o caro leitor uma grave irreverencia, nesse modo de se expressarem os filhos em relação a seus paes.

Essa maneira de expressão não exclue o respeito que se deve aos genitores.

Entretanto, para nós, é mais correcto e delicado usar o filho o tratamento de—Senhor ou Senhora—quando se dirigir ou responder aos seus genitores.

Entre marido e mulher o tratamento por tu é a forma usada mesmo quando entre elles haja desproporção de idade.

Casas ha que usam sempre tratar-se por «Sinhôria», o que é um habito adquirido do tempo de noivado, talvez, devido a rigidez dos costumes da familia da noiva.

Achamos esta maneira respeitosa de tratar o marido a mulher, e vice-versa, muito bella e graciosa, dada a familiaridade existente entre elles.

Usa-se o tratamento por «tu» em relação aos inferiores e subordinados; porém, tem para nós que tratar a todos indistinctamente por—Sinhôria—é uma maneira de expressão consuetudinaria a um nobre gentilhome.

Pessoas conheço que a primeira vista vão tratando todos por tu, julgando assim, marcar a distancia que as separa do interlocutor.

Longe de conseguirem o desejado fim tornam-se, até, odiosos, naquem tem a infelicidade de dirigir-lhes a palavra.

Tratar delicadamente a todos é indice de um caracter de

eleição e de civildade digna de todo respeito.

Proceder de maneira differente parece-nos um insolito atrevimento.

Quando nos dirigirmos a uma pessoa casada inquirindo da saúde de um dos consortes, devemos utilizar-nos das expressões: «esposa, senhora», «consorte», «a senhora dona F.» e nunca «mulher» ou «velha»; «esposo, marido» e nunca «velho» ou «homem».

O marido quando se referir a consorte deve sempre preferir a expressão: «minha mulher» e nunca «senhora» ou «senhõra», «esposa» e consorte que são modos de exprimir impróprios para o marido.

Agora, entre pessoas amigas íntimas onde exista franca intimidade, apesar de não ser muito curial, pode-se usar «velho» «velha» etc.

Não devemos prevalecer nos dias de ausencia de outrem para tratá-lo por tu; porém, sempre que o nomearmos «dirmos» o sr. F., a «sra. F.» ou a «sra. d. F.»

O criterio a seguir é o seguinte: Empregaremos formulas e expressões de tratamento adequadas ao grau de intimidade e cerimonia que nos merecer a pessoa a quem dirigirmos a palavra.

O senso commun de cada qual resolverá facilmente as difficuldades de casos não contemplados neste capitulo.

«Sua sperantur».

Chronica

Fomos ao Colyseu ver a passagem da «Dansa brutal» onde Francisca, Bethni se mostrou brutalmente divina em sua arte de silencio.

Sahimos desse apreciado centro cinematographico com a alma compungida, dorida, escarva de pensamentos tragicos.

E que ha poucos dias tivemos sciencia duma dolorosa noticia: Francisca Bertini, a Divina, segundo diagnostico medico tem em seu corpo, relicario de arte e magia, o virus corroeivo do bacillo de Koch.

Pensando nesse incidente physico attendamos tambem na dor moral que fatalmente ha de marcar n'alma dessa eleita da arte.

Por vezes, ao velha desdobrar se magistralmente nas difficeis scenas que representava, ou melhor que identificava naturalmente, a esperança de um ser intangivel, varria de nossa mente essa ideia cruel.

Porém, quando seu corpo ethereo tripudiava nos momentos da «dansa brutal» se cantor cenilo e abalando em voltes fortes, sem saber porque, tive mos impetos de gritar-lhe, como si fora a sua pessoa viva que imperava na tela:—Piedade, Senhora, para sua propria saúde! Pondera! o parecer dos medicos a respeito da morbidez que tende destruir-lhe a existencia.

E quando a vimos depois de ser alçada ao chão impetuosa e levantar-se com o pratinho a mão sollicitando a paga dos espectadores ao espectáculo que, lhes proporcionaria, sentimos um alívio, um elastico tão suave, como se fosse o nosso proprio corpo que se erguera do spolio em que jazia inerte, desfallecido, em que elle amortalhava com as suas proprias mãos.

Depois sentiudo proxima a agonía, quiz que a sua expiação lhe sobreviesse o redigiu o seu testamento: Ordeneo que meu corpo seja estendido sobre uma cruz de cinza, com os pés nuos e envolto com o meu manto por sudario, um crucifixo á milha

JESUS

De Leopoldo Diaz (argentino)

O velho paganhismo birigia Avido olhar para o povir distante, Quando Jesus, aurea fulgurante, Sobre as trevas do mundo amanhecia.

Em paz e amor o coração nutria, De virtude animado e le gigante; E pelos montes da Alpida, errante, Luz celeste nas almas accendia.

Do grande abate a propencia infirma, No ser humano a compaixão dilata, Alegria ao desditoso a sua vida.

Depois, sorri da Cruz á gente ingrata; E maior do que Sócrates, aluda, Expira, abençoando quem o mata.

insuperavel arte!

Bertini suavizava dores mo rae leniuo e cicatrizando chagas que os alumnos de Esculpio são incapazes de curar. E ella que curou a dor mortal de duas almas com a magia encantadora de sua exccelsa arte, Ella a Divina, a Bertini Ideal, não encontra, talvez, um mortal que a dole de fabulosa quantia «debelle» o mal que lhe corroe o organismo!

Porém, talvez os medicos se enganassem! e alimentando essa esperança, aguardados, ansiosos, noticias consoladoras sobre a saúde da exccelsa Francisca Bertini.

Amilca Barca

Don Juan

Segundo a tradição, D. Juan foi D. Miguel Manara, nascido em Sevilla em 1626 e cuja familia era originaria da Corsega.

Seu paer, ambicionado por elle o habito da Ordem de Carlatrava, teve de produzir provas de nobreza e foi por actos de notoriedade na Corsega que essas provas se efectivaram.

Sua mãe, extremamente devota, educou na maior religiosidade o que não o impediu de, ainda joven, se lançar na devassidão mais desenfreada.

Era, alem disso, mystico suppondo-se o alvo de advertencias divinas.

Fatigado de seduzir, corromper, trahir e matar, amedrontado tambem pelas visões da morte que o perseguiram, D. Juan acabou entrando num convento. Essa é a lenda.

Na verdade, porém, Miguel Manara, com 30 annos, desposou Jerolima Carello de Mendoza, e amoua tão apaixonadamente que quando ella morreu alguns annos-depois, Miguel perdeu completamente a razão. Relegou-se então nas montanhas de Ronsa, para omittir a vida do letrado da amada, e ali viveu num claustru.

Quando voltou a Sevilla, foi preso das mais tragicas allucinações: viase assistindo o seu proprio enterro; via, de repente, na rua, um vulto com o andar e o talhe esbelto de Jerolima, á medida que se apressava para alcançá-la, ella corria mais depressa e quando enfim se voltava, via o corpo dessa mulher tal qual um esqueleto.

Lançou-se perdidamente na religião, para resgatar o seu passado, fez doações consideraveis ás igrejas, condemnou-se ao papel de servo de miseraveis, de cadaveres.

Os seus dias transcorriam entre os enforcados e decapitados que elle amortalhava com as suas proprias mãos.

Depois sentiudo proxima a agonía, quiz que a sua expiação lhe sobreviesse o redigiu o seu testamento: Ordeneo que meu corpo seja estendido sobre uma cruz de cinza, com os pés nuos e envolto com o meu manto por sudario, um crucifixo á milha

ESTATISTICA DAS BRIGADAS DA GUARDA NACIONAL

Abaixo transcrevemos as notas referentes ao numero de Brigadas da Guarda Nacional fornicadas pelo dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justica, á Commissão de Finanças do Senado Federal:

Ministerio da Justica e Negocios Interiores—Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1917.

Sr. Presidente da Commissão de Finanças do Senado Federal—Respondendo ao pedido de informações dessa Commissão constante do officio suo n. 5, de 22 de junho proximo findo, tenho a honra de declaravos que a Guarda Nacional obedece a organização estabelecida no decreto numero 602, de 19 de Setembro de 1850, ainda em vigor, e o numero de officiaes inferiores e pragens daquela milicia se acha discriminado no alludido decreto.

A localidade das brigadas é, nos diversos Estados e no Territorio do Acre, na sede das respectivas comarcas, e no Estado de Pernambuco, na dos municípios, na conformidade da sua divisão judiciaria.

Junto a este encontraréis um mappa do numero das Brigadas existentes até a presente data no territorio da Republica.

Saúde e Fraternidade.—Carlos Maximiliano.

Guarda Nacional

BRIGADAS	Infanteria	Artilheria	Total
Territorio do Acre	15	0	15
Amapaz	13	0	13
Para	136	11	147
Maranhão	115	24	139
Piauí	62	17	79
Ceará	101	29	130
Rio Grad. do Norte	2	1	3
Paralyba	33	9	42
Pernambuco	171	61	232
Alagoas	32	4	36
Sergipe	24	9	33
Alagoas	230	2	232
Sergipe	25	2	27
Rio de Janeiro	109	67	176
Capital Federal	7	2	9
Minas Geraes	322	11	333
S. Paulo	183	7	190
Paraná	62	3	65
Santa Catharina	18	16	34
Rio Grande do Sul	30	128	158
Mato Grosso	25	17	42
Goyaz	47	14	61
1.922.675.166.2.763			

Interior

CACHOEIRA — Assumio o cargo de secretario da Intendencia Municipal, em substituição ao dr. Odon Cavalcanti, o sr. Mario Godoyilha.

Por esse facto foi o sr. Godoyilha muito cumprimentado, tendo a banda de musica «Estrela Cachoeirense», sob direcção do nosso amigo maestro Miguel Eponeina, tocado enfrente a sua residencia.

O cumprimentado offereceu uma lauta mesa de doces e torradinhos ás pessoas que o haviam felicitado sendo saudado pelo sr. Nestor Terra funcionario municipal.

Por motivo da passagem da data de seu aniversario foi muito cumprimentado, o 21. o nosso amigo maestro Miguel Eponeina, sendo alvo, a noite de agnificativa manifestação de apreço por parte dos seus collegas que, reunidos na sede da Banda Cachoeirense, foram incorporados á residencia do aniversariante levar-lhe congratulações.

Estiveram, presentes além de outros cavalheiros, os nossos amigos José Agostinho Ferreira presidente da Banda, Carlos Alberto e Ulysses de Barros representantes dessa tolha.

Offerecida, pelo aniversariante, lauta mesa de doces e filloes liguados fez uso da palavra saudando o nosso amigo Ulysses de Barros.

Durante o dia o aniversariante recebeu felicitações em cartas, cartões e telegrammas.

—Foz annos a 24 o sr. Mathias Eduardo Keller, funcionario do Posto Fiscal desta cidade.

CURSO NOTURNO TRAVESSA DO CARMO 1

CARLOS GOMES—Este acreditado cinema levou com elle «colossal» a passagem do «film» «O segredo do Presidario» da fabrica americana Triumph Film Corporation.

Arísticos programmaes estão annunciados para a semana a seguir.

COLYSEU—Neste apreciado cinema-theatro da rua Voluntarios da Patria, a semana passada da foi de ininterruptas «soiress» de arte.

A Bella da dansa brutal (Ivoni) pela grande Bertini, «Léa», «O segredo do Presidario» que por sua belleza esperamos que seja novamente focado, foram os «films» de mais evidencia que fizeram parte do programma.

«Castidade» será focado esta semana bem como outros bellos «films» de arte.

APOLLO—O confortavel Apollo tambem deu a sua nota chic esta semana: «Batalha do Somme, Ferreol, Castidade» e o fino drama «Os dois sargentos» levado por um grupo artistico agradatram deliciosamente a enorme assistencia que os apreou.

—Em todos os cinemas acima mencionados haverá hoje artisticos «matinees» e tambem attractivos «soiress».

ALFINETADAS

E o assumpto do dia A vacina salvadora Devido a epidemia Que cheguo assustadora

Morre gente como rato (E ha falta de dinheiro) Custa caro qualquer trapo Que fornece o defunteiro

O José da Silva Té Levantava muito cedo Não vacinou-se o José Coltado... morreu de medo.

Todos entram: pobre e rico, Ou mesmo o remediado; Até quem pega no bico Não consegue ser poupado.

Conheci certo senhor Mettido a sabichão Que, apesar de ser doutor, Tambem foi no arrastão,

A tal senhora «Bexiga», Que o mundo inteiro logra, Só respeita (que espiga) Quem tem o nome de Sôgra.

Dr. Audo

Registro Intuoso

Victima da por pertinaz enfermidade que ha tempo lhe vinha minando o debil organismo, falleceu, quinta-feira passada, nella capital, na prematura idade de 13 annos, a interessante menina Izaltina, illustrada filha do nosso dedicado e acatado amigo Eugenio dos Santos.

As ceremônias fúnebres de homenagem posthuma a inesquecivel joven estiveram muito concorridas.

Um grupo de sinhorinhas amigas da finada, retirou o feretro da casa mortuaria conduzindo-o até a Igreja da Sagrada Familia, onde se effectuou a encomendação e depois até a sua ultima e eterna morada.

Inumeras «corras e boquetes» cobriam o pequeno esquife. Ao nosso presado amigo Eugenio dos Santos e exma. familia apresentamos as condolencias do nosso profundo pesar pelo doloroso transe por que acabam de passar.

Em todas as ceremônias, esta folha esteve representada por seus redactor e secretario.

Ridendo...

O SUBMARINO

Inda ha pouco, num jornal matutino, Jovem tenente, com sabedoria, Investigava a que nação cabia A gloria de ser mãe do submarino.

Baptistina

Factos e occorrenças

Interesses mutuos

Levamos no conhecimento dos nossos caros assignantes e annunciantes, que, iniciamos a cobrança do 3o trimestre do anu no corrente.

Pedimos, pois nos nossos assignantes e annunciantes a fineza de deixarem a importancia que nos e destinada em mãos de pessoas de suas familias afim de evitarem as multiplicas e infelices visitas dos nossos auxiliares.

Confiantes na fina gentileza dos nossos caros colaboradores, agradecemos a antecipadamente.

A visita do ministro francez

Em visita ao Estado do Rio Grande do Sul, esteve entre nós o sr. Paul Gaudel, ministro da França junto ao governo brasileiro.

S. ex. teve significativa recepção por parte do povo e do mundo official, sendo curado das gentilezas que goza dos brasileiros o povo francez.

As manifestações que se lhe iam offerecidas foram interiormente devidas a s. ex. ter sido chamado com urgencia ao Rio

Companharão o ministro em sua visita o commandante do cruzador francez La Marseillaise, capitão de mar e guerra Claudeux e o seu secretario sr. Marius Milland.

Serventes da Alfandega

Devido ao acumulo de materia fomos obrigados a protelar, para o proximo numero, a publicação de um artigo com a epigrama supra.

Club Parisiense

Este acreditado Club realizou mais um successo a 20 de julho correspondente a Serie Especial.

Foram contemplados o sr. Willy Strahm, de Santa Cruz, sorteado com o 1o premio; o sr. Paulo Franz, de Lageado, com o 2o premio.

Em outro local desta folha encontrarão os leitores esclarecido annuncio sobre este acatado Club.

Pela Imprensa

Entrou, a 18 do vigente, no seu segundo anno de existencia o nosso estimado confrade O Guaporeense, organ do partido republicano que se publica na localidade de que tira o nome.

O Guaporeense teve como director-proprietario e redactor, respectivamente, os nossos collegas C. Manegoto e Mario Simões Lopes aos quaes enviamos os nossos votos cordiaes, desejando ao concettuado jornal que dirija vida prospera.

Mina de petroleo

Procede-se actualmente a estudos de uma mina de petroleo em S. Paulo. Os nomes que figuram como congregados para a exploração dessa riqueza são de tal sorte respeitaveis, que se os trabalhos scientificos actualmente em inicio chegarem a resultados satisfactorios, teremos indubitavelmente de assistir á formação de uma empresa poderosa no prospero Estado paulista.

Grande parada militar

Reina grande actividade entre as diversas associações de «atiradores» do nosso Estado para a parada militar convocada pelo exmo Mal. Ministro da Guerra para o proximo dia 4 de Setembro, no Rio de Janeiro.

O governo tornerà aos atiradores, além da passagem de ida e volta, uma diaria de 50000 aos officiaes e 20000 ás praças. No tiro n. 4, que tão brillantemente desempenhou na parada de 1910, já se alistaram mais de 400 candidatos, continuando aberta até amanhã á noite para todos os pretendentes a inscrição, na sede social á rua Gal. Victorino.

Abuso de auctoridade

O Superior Tribunal de Justiça do Pará responsabilizou o preteito de policia de Vigia por abuso de auctoridade e incontinência alcohólica.

Propriedades do café

Um medico francez comprovou, depois de muitos annos de observações que o café puro, em jejum, é o melhor preservativo contra as enfermidades contagiosas. Outros muitos medicos tambem puderam confirmar este prodigioso effeito do café quando dados estatisticos irrefragaveis. Estas observações feitas na Alemanha, onde se tem visto que quasi todos os que tem costume de tomar o café puro, em jejum, não foram atacados de colera.

Anniversario

A 25, sendo muito cumprimentada ao nosso amigo Celso de Barros Figueiredo, funcionario postal e sr. João Francisco Velho, concelheiro funcionario da Delegacia Fiscal, a exma. sra. d. Maria das Dores Coelho d'Oliveira, dignissima consorte do nosso amigo Hortencio Coelho Vilhena.

Antes de iniciarem-se as danças, com tola a solemnidade, foi lida a acta fundamental da mesma, perante os socios, diversos representantes de outras sociedades inclusivo o nosso. Em seguida em allusão ao acto, falou o orador official, d. Damascio Dias. Tambem fez uso da palavra sr. Alcides Porto que em seu discurso teve palavras carinhosas como o nosso jornal.

Uma ex.este banda dirigida pelo maestro Sebastião José dos Santos, muito concorreu para o brillantissimo e elegante festa. E digna de imitação a ordem e respeito que observou-se durante toda a festa.

Foram directores: os srs. Maria L. Gomes, Maria E. Martin, Guilhermina da Silva e Wanda R. Carvalho e directores: srs. Jayme Santos, Antonio José Pedro, Ramão Reis, Possidonio Ferreira e João Antonio.

Agradecemos a maneira distincta com que trataram nosso representante e ao mesmo tempo, felicitamos a sociedade nas pescas da presidente d. Maria Seraphina da Costa Biss e do presidente, sr. Jacinto José Porto.

Os socios desta distincta sociedade se rennem, quarta-feira, 1 de Agosto, ás 20 horas, no predio 181 da rua Riochuelo, em sessão de assembleia de trabalho, afim de tomarem conhecimento de urgentes interesses sociais.

O nosso amigo tenente Antonio Gonzaga e sua esposa, com a assistência de parabens pelo nascimento do seu primogenito — Lydio.

Admittamos enfermos os nossos amigos Pedro Anthero dos Santos e Arthur Paulo Correia e o jovem Admar Villanova nosso companheiro de trabalho.

Prompto restabelecimento desejamos.

S. B. Brilhantismo da Mocidade

Devido a um tratamento de paciencia e a uma errada a medida que demos da directoria da sociedade acadêmica epigraphada nos cargos de orador official e directoro annual que são, respectivamente, as senhorinhas Celina dos Santos Prestes e Carmelita Vieira, tendo sido esta re-eleita.

Esta distincta sociedade, com tola a pompa solemnizar em o dia 4 de Agosto p. l. a passagem-de-seus aniversario para o qual reza desusada animação.

Philantropia americana

A colonia americana, domiciliada em Paris, offerece-se para custear as despesas de manutenção e educação de sete mil orphãos da guerra.

Annunciação o telegrapho a renhisação de uma reunião dos fabricantes dos inventos de Edison em New-York, na qual o respectivo presidente, sr. Maxuwell annunciou que o illustre sabio trabalha no aperfeiçoamento de um aparelho que revolucionaria o mundo scientifico.

Adiantou mais o sr. Maxuwell que Edison resolveu o problema da fabricação do acido carbonico artificial.

A Companhia Westing-House compratou mil mechanicos para a construção de um aparelho que que terá grandes applicações na actual guerra e que se julga ser de invenção de Edison.

Os mechanicos contractados obrigat-seão a permanecer na fabrica durante dez mezes lid communicaveis com o interior, e a fabrica será isolada e guardada de accordo com as aucto ridades militares.

Para os oito pares do programma, palpítamos do modo abaixo descrito:

1o lugar Odeon; 2o lugar Elada; 3o lugar Rio de Janeiro; 4o lugar Minerva; 5o lugar Edm; 6o lugar Namur; 7o lugar Camparr; 8o lugar Brieriot; 9o lugar Rio de Janeiro; 10o lugar Edm; 11o lugar La Chacha; 12o lugar Flamengo; 13o lugar Procopio; 14o lugar M. Dreancourt; 15o lugar Destroyer.

Contradizendo uma noticia que publicamos em o numero 27 desta folha, na secção sportiva, respeito a um «match» de «foot ball» havido entre os Sports Clubs Rio Branco e Paulistano, appareceu no numero 28, da mesma folha, um artigo assignado pelo sr. Joaquim Floro Pinto, em nome dos associados do Paulistano, em cujo artigo se procurou fazer acreditar que o leram, que a noticia que haviamos publicado era inverdica e que fomos movidos a editá-la, impellidos por um sentimento baixo e degradante, pois, no entanto de sr. agimos sob o impulso de uma parcialidade, que não encontra justificativa, por parte do Rio Branco.

Si não fôr o alto apreço que nos merecem muitos dos associados do Paulistano, principalmente o signatario do artigo publicado em secção livre, não viriamos hoje, por esta columna ratificar e convalidar a noticia que lanta e tão injustificada e sem alguma levatura.

Explicado que está o motivo que nos obriga a escrever o presente; passamos logo a provar a veracidade do que, então affirmamos na noticia que, ora, tão acorraladamente, nos e contestada.

Reiteramos ser a expressão mais exacta da verdade o termo dito que, quando o juiz do «match» dos segundos «teams» sr. José Freitas, deu o signal para a sua terminação, já passava 1 minuto da hora regular e que, dentro desse minuto que a justificavel condendencia do sr. juiz, pois era um dos membros do Rio Branco, dispensou ao Paulistano, e que foi marcado o «goal» com o

PELO SPORT

Hipplo

Com concurrencia de um dia de grande festa no Prado dos Moinhos de Ventos, realiseuse quarta-feira ultimo o desafio entre os finos poldres «Bills» e «Lunaris» para desempate do resultado obtido na disputa do pareo Pinheiro Machado, effe quando domingo transacto.

A parida que era de 1000-000, foi ganha facilmente pelo pequerrucho «Bilze» no supredente tempo de 138-45.

De parabens está portanto seu feliz proprietario, que com essa prova viu quasi assegurada a victoria de seu bello soldado, no proximo Grande Pareo «Bento Gonçalves».

Teremos ensejo hoje de apreciarmos as qualidades do affamado cavallo «Procopio» que no referido domingo, deixou seus innumerados apostadores e chonistas sportivos, «a ver na Vios».

Para os oito pares do programma, palpítamos do modo abaixo descrito:

1o lugar Odeon; 2o lugar Elada; 3o lugar Rio de Janeiro; 4o lugar Minerva; 5o lugar Edm; 6o lugar Namur; 7o lugar Camparr; 8o lugar Brieriot; 9o lugar Rio de Janeiro; 10o lugar Edm; 11o lugar La Chacha; 12o lugar Flamengo; 13o lugar Procopio; 14o lugar M. Dreancourt; 15o lugar Destroyer.

Contradizendo uma noticia que publicamos em o numero 27 desta folha, na secção sportiva, respeito a um «match» de «foot ball» havido entre os Sports Clubs Rio Branco e Paulistano, appareceu no numero 28, da mesma folha, um artigo assignado pelo sr. Joaquim Floro Pinto, em nome dos associados do Paulistano, em cujo artigo se procurou fazer acreditar que o leram, que a noticia que haviamos publicado era inverdica e que fomos movidos a editá-la, impellidos por um sentimento baixo e degradante, pois, no entanto de sr. agimos sob o impulso de uma parcialidade, que não encontra justificativa, por parte do Rio Branco.

Si não fôr o alto apreço que nos merecem muitos dos associados do Paulistano, principalmente o signatario do artigo publicado em secção livre, não viriamos hoje, por esta columna ratificar e convalidar a noticia que lanta e tão injustificada e sem alguma levatura.

Explicado que está o motivo que nos obriga a escrever o presente; passamos logo a provar a veracidade do que, então affirmamos na noticia que, ora, tão acorraladamente, nos e contestada.

Reiteramos ser a expressão mais exacta da verdade o termo dito que, quando o juiz do «match» dos segundos «teams» sr. José Freitas, deu o signal para a sua terminação, já passava 1 minuto da hora regular e que, dentro desse minuto que a justificavel condendencia do sr. juiz, pois era um dos membros do Rio Branco, dispensou ao Paulistano, e que foi marcado o «goal» com o

Qual o referido «match» veio a ser empastado.

O apreciado moço sr. Floro Pinto disse em seu bello elaborado artigo que não haviamos «ruminado» que com os communs movimentos que o juiz e obrigado a fazer, pôde, mal facilmente, alterar-se a marcha do machinismo do relógio etc.

Quanto a esta asserção diremos, primeiramente, que o discolo articulista quiz fazer espirito a nossa custa quando escreveu, ambiguamente, que o sr. representante não «ruminou» etc.

Declaramos ao nosso apreciado antagonista que reflectimos maduramente e si escrevemos o que nos e contestado, foi porque tinhamos absoluta certeza de que iamos affimar uma cousa verdadeira.

O nosso apreciado «ex-adv.» e «juiz» para desempate do resultado obtido na disputa do pareo Pinheiro Machado, effe quando domingo transacto.

A parida que era de 1000-000, foi ganha facilmente pelo pequerrucho «Bilze» no supredente tempo de 138-45.

De parabens está portanto seu feliz proprietario, que com essa prova viu quasi assegurada a victoria de seu bello soldado, no proximo Grande Pareo «Bento Gonçalves».

Teremos ensejo hoje de apreciarmos as qualidades do affamado cavallo «Procopio» que no referido domingo, deixou seus innumerados apostadores e chonistas sportivos, «a ver na Vios».

Para os oito pares do programma, palpítamos do modo abaixo descrito:

1o lugar Odeon; 2o lugar Elada; 3o lugar Rio de Janeiro; 4o lugar Minerva; 5o lugar Edm; 6o lugar Namur; 7o lugar Camparr; 8o lugar Brieriot; 9o lugar Rio de Janeiro; 10o lugar Edm; 11o lugar La Chacha; 12o lugar Flamengo; 13o lugar Procopio; 14o lugar M. Dreancourt; 15o lugar Destroyer.

Contradizendo uma noticia que publicamos em o numero 27 desta folha, na secção sportiva, respeito a um «match» de «foot ball» havido entre os Sports Clubs Rio Branco e Paulistano, appareceu no numero 28, da mesma folha, um artigo assignado pelo sr. Joaquim Floro Pinto, em nome dos associados do Paulistano, em cujo artigo se procurou fazer acreditar que o leram, que a noticia que haviamos publicado era inverdica e que fomos movidos a editá-la, impellidos por um sentimento baixo e degradante, pois, no entanto de sr. agimos sob o impulso de uma parcialidade, que não encontra justificativa, por parte do Rio Branco.

Si não fôr o alto apreço que nos merecem muitos dos associados do Paulistano, principalmente o signatario do artigo publicado em secção livre, não viriamos hoje, por esta columna ratificar e convalidar a noticia que lanta e tão injustificada e sem alguma levatura.

Explicado que está o motivo que nos obriga a escrever o presente; passamos logo a provar a veracidade do que, então affirmamos na noticia que, ora, tão acorraladamente, nos e contestada.

Reiteramos ser a expressão mais exacta da verdade o termo dito que, quando o juiz do «match» dos segundos «teams» sr. José Freitas, deu o signal para a sua terminação, já passava 1 minuto da hora regular e que, dentro desse minuto que a justificavel condendencia do sr. juiz, pois era um dos membros do Rio Branco, dispensou ao Paulistano, e que foi marcado o «goal» com o

nhedico no nosso meio social

e sportivo e incapaz de affirmar inverdades, tal a inquebrantabilidade do seu caracter, prompto sempre a fazer justiça seja a quem fôr.

As cartas que nos reterimos e consequentes respostas encorramos em nosso poder e, si se fizer mister, publical-asemos, o que, agora, não fazemos para, não sermos, em damasia prolixos.

Agora queremos ver como o nosso antagonista descalça esta bota.

Muito ainda tínhamos a allegar, mas vamos-nos por demais alongando e, como o nosso «ex-adv.» prometteu replicar, guardamos alguma cousa ainda para a triplica, se tivermos necessidade de a ella recorrer.

Terminando, declaramos alto e bom som que, enquanto presarmos os nossos desvaliosos serviços na imprensa, neste hebdomadario ou em outro qualquer jornal, emporearemos sempre os nossos esforços na defesa da Verdade e da Justiça e que, ao serviço das mesmas, si fôrmos obrigados a censurar pessoas ou collectividades, teremos sempre a coragem e a honridade precisas de fazel-o sob a responsabilidade unica do nosso modesto nome, sem procurar nunca encastellarmos no anónimo duma noticia.

E, por remate final, já que o nosso distincto adversario é apreciador de maximas latinhas, aconselhamos, a s. ex., a seguinte irrefutabilissima:

«Si tacuissent philosophi mathematici».

«Si te cillasses, passarias philosopho».

«Ou em vernaculo mais claro: «Si o nosso apreciado antagonista não procurasse «tapar o sol com uma peneira» e tivesse silencio, porquanto o que affirmamos ha de ficar de pé, por ser a expressão legitima e exacta da Verdade, passaria por todo o sol vaidoso».

«Desculpem nos o intelligente articulista e os seus companheiros de Club si nos vimos obrigados a esta contradicta e de consciencia tranquilla, serenamente, guardarmos o julgamento de ta opinião publica.

O representante

Flavio de Campos

Solvel 29 - 1917.

A senhorinha Dorvalina de Andrade por seu aniversario genethliaco felicissimo, aliado numerosa prosperidade, seus admiradores

Lydio Anacleto Thomaz e tumilha

Agredimento

José Rocha e familia, ainda se ab impressionado de desoladora do golpe que soffreram com a perda da sua insequivel

Jovelinn

representará a sua immortetora gratidão a todos os que foram presentes ás cerimoniaes funereas da desditosa morta; aos que evitaram cozas e pesames e ab valoroso «Grupo dos Vagabundos» que não só durante a enfermidade da extincta como no supremo momento do seu trespass, soube-lhes prodigialmente os affectos de que são capazes as almas bondosas e amigas, hypothecando eterno reconvinhamento.

Despedida

Tendo que ausentar-me temporariamente desta cidade para Santa'Anna do Livramento, de visto a prescripções medicas relativas ao restabelecimento de

Minha su despedida

peço a q de minha o faço po de meus naquella

Cachoe 1917.

José R

Maria I familia, e pessoas assistim rezar por chorada I

W

dia 4 de A de seu tr Igreja da

Beccetti Bailant

De ordi communi que esta feito, em t. v. n. S. Pedro, em comm aniversario sinhorinha na Rosa, Picuda B. za, Jardel jo e Arac. Commu al Direct nisada: Pr za Machs Ribeiro d Honorio za; thesou Americo; se Rodriga; portia Ferreira I Oscar da Marcos P Benigno C mo Alves mar Mal Waldemar Marcolino de partido tos, Luiz Djalma B ques MacI xeira.

Porto A 1917.

Honor Edm

Leccion violão e c mo accetiz cas em ba rendo enc denencia dta soaveis.

(CAM)

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas COLOMBIANA e COLOMBO

NA ESTAÇÃO ACTUAL? QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

minha saúde e, não podendo despedir-me pessoalmente das pessoas que compõem o círculo de minhas relações de amizade, o faço por esta tolha, offerecendo meus acanhados préstimos naquella cidade.

Cachoeira, 17 de Julho de 1917.

José Romaguera Basseda

MISSA.

Maria Laurinda da Silva e família, convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua sempre chorada filha

Wanda da Silva

dia 4 de Agosto, 1º aniversário de seu trespasse, ás 8 horas na Igreja da Saguada Família.

Secrétaria da Sociedade Beneficente Rio-Grandense

De ordem do sr. presidente communico aos srs. consocios que esta sociedade levará a effecto, em a noite de 4 de Agosto, p. v. nos salões do Theatro S. Pedro, uma partida de gala em commemoração ao seu anniversario, sob a direcção das senhorinhas Emeraldia da S. Anna Rosa, Diamantina Ferrari, Pieucha Bilau, Yolande de Souza, Jardelina da Silva, Flor Peijó e Aracy Porto.

Communico mais que a actual Directoria está assim organizada: Presidente, Luiz de Souza Machado; vice, Octaviano Ribeiro da Silva; 1º secretario, Honorio Ferreira de Souza; thesoureiro, Aarão Pereira Americo; 1º fiscal, Avellino José Rodrigues; 2º Francisco Costa; porta estandarte, Jacyntho Ferreira Lopes; 1º procurador, Oscar da Silva Ramos; 2º dito, Marcos Padilha; relator, Enrico Benigno Cardoso; oradores, Jayme Alves das Neves e Waldemar Mattos; conselho-fiscal, Waldemar Luiz de Souza e Marcolino dos Santos; directores de partidas, Marcolino dos Santos, Luiz Soares, Virgílio Silva, Djalma Rio Branco, José Marques Machado e Lourenço Teixeira.

Porto Alegre, 22 de Julho de 1917.

O 1º secretario

Honorio Ferreira de Souza

Edmundo de Sousa

Lecciona por musica, flauta, violão e cavaquinho, assim como aceita contractos para tocas em bailes, casamentos, etc., sendo encontrado em sua residencia diariamente. Preços rasoaes.

CAMAQUVM 3 — 6 — 917

A MEDICA RIO-GRADENSE

Sociedade Beneficente Fundada em 1909. Sêde, Dr. Flores, 59 A. Telephone, 1089. Porto Alegre Conta 5.000 socios e a que mais vantagens offerece. As pessoas que se inscrevem até este mez terão direito ás consultas, remedios e dentistas no acto de pagarem a entrada.

Consultas na sêde, dias uteis: Dr. Paulo David, das 9 ás 10 a. m. Dr. João Avila, das 3 ás 4 p. m. Dentistas — Alfonso D. Rossier, das 8 a. m. ás 4 p. m. Dr. Souza Ramos, das 4 ás 6 da tarde.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES

Peçam prospectos

ATTENÇÃO — A Sociedade vacinará gratuitamente a todas as pessoas que procura m das 3 ás 4 da tarde.

Aconselha-se ao publico a vacinar-se como meio eficaz contra a varíola e a varicella, que actualmente grassam nesta cidade.

O director, Venancio Deza Arana.

Clinica Me-dico-Cirurgica
do Dr. EUGENIO DIAS
Especialista em Partos
Consultorio e residencia na FARMACIA MACEDO
Bomfim, 142
(Esquina Santo Antonio)

35.000 Papeis de encomendados para as partes; inventarios e extracção de certidões, requerimentos etc. Seriedade. Oswaldo Meister. Avenida Germania 90 C (Navegantes).

C. e W. Fettermann
leccionam preparatorios, linguas, ciencias mathematicas e physicas, especialmente mecanica e electricidade.
Informações á rua Ramiro Barcellos, 246, das 18. ás 22 horas.

Tinturaria Popular
DE Abel Alves de Medeiros
Tinge-se e lava-se roupa de homens e senhoras; compra-se e vende-se roupas usadas em bom estado. Rua d'Azinha n. 121.

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios

Banqueiros: No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelotense. No Estado de Santa Catharina — Banco do Commercio de Porto Alegre. No Estado do Paraná — Banque Française et J. pour I. A. du Sud.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul
Telegrammas ALBA

Filiaes e agencias goracs:
Rio de Janeiro, telegramma: Albario
S. Paulo Albario
Curitiba Bube
Florianopolis Castello

Prevenção

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empreza não accete reclamações de especie alguma quando não procurados pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de accordo com o artigo 20 do regulamento da SÉRIE ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECTORIA.

Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com premios de Rs. 100.000 (e que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o obsequio de, com urgencia, comparecerem nos escritorios dos correspondentes locais ou nos da sêde da Empreza, a fim de lhes ser proposta a immediata liquidação da respectiva caderneta mediante o recebimento do respectivo premio e outras vantagens.

Previne-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mez anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incursos no artigo 24.º ou 22.º e 23.º do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha, Fiscal do Governo Federal.

A DIRECTORIA.

Resultado do 31º sorteio da Série Especial

relativo ao mez de Julho de 1917 e nesta data realiado de accordo com a extracção da Loteria Federal.

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 7903

Numero contemplado no sorteio da SÉRIE ESPECIAL: 7903

Foram sorteadas ás seguintes cadernetas:

N. 7903 com	Rs. 5.000.000
> 7904 >	> 2.000.000
> 7905 >	> 1.000.000
> 7906 >	> 2.000.000
> 7910 > 7922 >	> 3.000.000
> 7910 > 7922 >	> 3.000.000
> 7923 > 7972 >	> 18.000.000
Total — 200 cadernetas sorteadas c. prem. no valor de:	31.900.000

Os premios maiores couberam respectivamente aos Srs. Willy Strohm, residente na Linha Bernardino, municipio de Santa Cruz e Paulo Frantz, morador em Moimhos, municipio de Lageado. Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha

Fiscal do Governo Federal

A Directoria.

Gabinete dentario
Dr. A. Souza Ramos
Cirurgião dentista
Rua Duque de Caxias n. 275 (quadra Rosario e Praça do Portão)
Preços:
Obturações a ouro de..... 12.000 a 20.000
Obturações a platina de..... 5.000 a 8.000
Obturações a porcellana de..... 8.000 a 12.000
Corões de ouro (22 quilates) de..... 20.000 a 30.000
Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.492, com nova Carta Patente, sob n. 161, e Encallado pelo Governo Federal.

Resultado do 31º Sorteio da

Série Liberal

realizado em 20 de Julho de 1917

Nº. do premio maior da Loteria Federal: 7903. Final para o sorteio da Série Liberal, 7903.

Relação das cadernetas sorteadas — Premios maiores

7903 — Ilma. sra. d. Gloria Louzada — Rua da Republica 163 — Porto Alegre..	5.000.000
7904 — Ilmo. sra. d. Luciana O. Saraiva Marques, Capivary, Fazen. do Cel. Marques	2.000.000
7905 — Vago	1.000.000

PREMIOS MENORES

7906 e 7907 — (2) sorteados com 500.000	1.000.000
7908 a 7912 — (5) sorteados com 200.000	1.000.000
7913 a 7922 — (10) sorteados com 100.000	1.000.000
7923 a 7972 — (50) sorteados com 50.000	2.500.000
Total dos premios distribuidos	Rs. 13.500.000

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Ijuhy, Colonia Coronel Selbach, S. Gabriel da Estrella, S. Burja, Borges de Medeiros (Sta. Cruz), Estação Umbú, Capoeira, Itaqui, Setima Legua (Caxias), S. Luiz de Missões, Carlos Barbosa, Rio Grande, Cruz Alta, Montenegro, Sinimbu (Sta. Cruz), Teutonia, Felix (S. S. do Caby), S. S. do Caby, Pelotas, Estação Esperança, Sta. Clara, Bom Jesus (Vacaria), Passo Fundo, Linha Saraiva (S. S. do Caby), Barra do Ribeiro, Estação, Sta. Barbara, Alfredo Chaves, Linha Araripe (Nova Petropolis).

Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Emilio F. Diehl Antonio Turares Leiria Primo

Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas effectuarem o pagamento de suas mensalidades de accordo com as instruções do art. 5º, constante de suas cadernetas:

O 22º SORTEIO será realiado a 20 de Agosto de 1917

Joalheria — ANDRADAS n. 264

Escritorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da „Série Liberal“

End. teleg.: DIEHL — Telephones Ganzo 1064 e 1066

Cocheira „Central“

Rua Saldanha Maranhão. Telephone n. 6

Proprietario: Adão Dornelles

Cacheira

Dispõe de 2 carros de praça e animaes em optimas condições. Attende chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita-se aranhas e cavallos, dispoendo espaçosos commodes.

Tem sempre animaes para aluguel, tanto para montaria como para puchar. Offerece os seus serviços ao povo, tanto na cidade como para fóra.

Preços excessivamente modicos!

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 31 de Julho de 1917, ás 14 horas Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis.

- 6/4 peça de 20 js. 363000
- 7/4 peça de 20 js. 393000
- 8/4 peça de 20 js. 453000
- 9/4 peça de 20 js. 483000
- 10/4 peça de 20 js. 553000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competenciar e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Provincia do Rio-Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira Alegre, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambias e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense

de
Raphaél Luiz Nunes

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romaldia, muito conhecida nesta cidade, offerce a sua distincta frequencia os seus prestimosos trabalhos, dispondo-se de presteza, assio e seriedade, a par de preços modicos!

Accetta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Atugam-se commodos!

Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA

Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, accettando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como também frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competenciar
Atugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de frotiolas, dispoendo de longa pratica nesse serviço.

Attende a chamados com toda a presteza

Rua Conde de Porto Alegre

antiga Travessa do Vieira

CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89

End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empresta dinheiro sob garantia de apolices da divida publica, federaes, estaduais e municipaes, açoes de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quizesquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticresse.

Compra e vende apolices federaes, estaduais e municipaes, todos os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quizesquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pougena commissão, dinheiro, titulos de qualquer natureza, metaes-preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Accetta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a a prazo fixo de um anno; a prazo de 6 mezes; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanaes, até um conto de réis. — Sacca contra todas a praças do paiz.

Provem a cerveja

BECKER

A Pontualidade

Officina de calçado

de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

PORTO ALEGRE

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto praso.

Rua Vigario José Ignacio n. 41

(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de

Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do

Rio de Janeiro de 1908,

menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Furim—Roma e as mais altas distincções concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venerebs, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.